

Relatório de Revisão Intercalar do

INSTITUTE OF BUSINESS (IOB)

26 de Outubro de 2010

Este relatório internacional de avaliação do progresso foi realizado para garantir que o Institute of Business (IOB) continua a implementar aspectos fundamentais de garantia da qualidade, abrangendo as normas prescritas para o licenciamento e acreditação imposta pela Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica (ANAAA) da República Democrática de Timor-Leste (RDTL). Os dados e informações utilizadas nesta avaliação inclui dados e informações obtidas durante o processo de revisão internacional externa de 2008 para o *licenciamento e acreditação inicial* em comparação com os dados correspondentes obtidos em 2010. Este processo foi requerido pelo Conselho de Ministros e reporta, em última instância, ao Primeiro-Ministro. O Ministério da Educação não tomou parte neste processo para garantir que não existe nenhum tipo de conflito de interesses.

Este documento representa os resultados de avaliação do Institute of Business (IOB) pela equipa internacional. A análise dos progressos é apresentada em duas partes, sendo:

Parte 1: *classificação institucional e categorias para licenciamento e Acreditação Institucional inicial* que representam os 8 (oito) critérios básicos de *elegibilidade*, e

Parte 2: Os *Padrões de Acreditação* que representam os critérios detalhados de avaliação da qualidade de ensino.

Para o processo de avaliação, cada instituição teve que preparar um completo auto-estudo de acordo com as Normas de Acreditação. Este documento foi revisado pela equipa internacional que, em seguida, se reuniu no local com as seguintes categorias de representantes institucionais: Conselho de Administração; Reitor, Vice-Reitores (para a parte Académica, Estudantil, Finanças, Operações, e outras áreas, tal como definido pela instituição); Chefes de Departamento Académico; Corpo Docente, Representante dos Estudantes; Pessoal Administrativo, incluindo mas não limitado a, pessoal relacionado com: Biblioteca, Tecnologia Educacional, Recursos de Aprendizagem (laboratórios, etc.); Assuntos dos Estudantes (Desenvolvimento de Carreira, Aconselhamento, Actividades Estudantis, Residências dos Estudantes, Serviços de Saúde, Registos dos Estudante, Admissões e outras definidas pela instituição); Gestão Financeira; Gestão de Instalações /Operações. Além disso, as instalações físicas foram inspeccionadas pela equipa de avaliação.

As categorias para Licenciamento e Acreditação Institucional Inicial e as Normas para Acreditação aparecem no documento do Ministério da Educação, *Padrões e Processos de Licenciamento e Acreditação Inicial, Timor Leste, 2007-2008*.

Equipa Internacional de Avaliação:

Dr. Adil Basuki Ahza, Secretário Executivo da Agência Nacional de Acreditação do Ensino Superior, Indonésia

Dr. John Harré, Nova Zelândia Autoridade de Qualificações e de Qualidade dos Institutos Politécnicos e Tecnológicos.

Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica

Sr. Abílio de Araújo

Parte 1: Classificação das Instituições e categorias para licenciamento inicial e Acreditação Institucional

As seguintes categorias representam os oito (8) critérios básicos de elegibilidade para o licenciamento e acreditação institucional inicial. Os comentários apresentados por critérios são baseados nos resultados da avaliação global da instituição referenciada no topo desta página e aparecem com mais detalhe na Parte 2: Padrões de Acreditação.

1. *A missão institucional é apropriada ao ensino superior e os conteúdos académicos estão de acordo com a classificação da instituição como universidade ou como instituto.*

Comentários da equipa:

Em 2008 verificou-se que o Instituto de Negócios (IOB) tem dois departamentos que gerem 4 diplomas (D3) e um programa de licenciatura (S1) É, portanto, classificado como um instituto.

A missão mantém-se inalterada em 2010 e há quatro departamentos - Gestão Financeira, Gestão Pública, Contabilidade, Gestão da Informação. O Número de alunos aumento 150%.

2. *O órgão directivo e a gestão administrativa da instituição são apropriados, qualificados e adequados ao âmbito da instituição. Entre os administradores deve estar incluído um reitor/director geral.*

Comentários da equipa:

Em 2008 verificou-se que IOB cumpre com esta categoria. Houve mudanças na estrutura da organização, como resultado do aumento do número de estudantes e um foi instalado “Sistema de Informação Académica Integrada”.

3. *O programa académico está de acordo com a missão institucional.*

Comentários da equipa:

Todos os programas estão abrangidos pela missão geral da IOB de desenvolver e fornecer educação e formação em gestão de empresas.

4. Os programas académicos seguem os *critérios mínimos de desenvolvimento de currículo* desenvolvidos pela Comissão Nacional de Desenvolvimento do Currículo.

Comentários da equipa:

Em 2008 o IOB não respeitava esta categoria pois os cursos não tinham sido revistos de forma a corresponderem aos novos critérios mínimos de desenvolvimento do currículo impostos pelo Ministério da Educação.

Os currículos já foram modificados para corresponder aos Critérios Mínimos do Currículo Nacional e são consistentes com os currículos ensinadas por outras universidades credenciadas. O IOB agora está em conformidade com esta categoria.

5. A equipa de docentes deve ter qualificações académicas pelo menos equivalentes a um grau académico acima da área que está a leccionar (Licenciatura para leccionar cursos de Diploma, Mestrado para leccionar cursos de Licenciatura, Doutoramento para leccionar em Mestrados ou Doutoramentos) Se não for este o caso na altura do licenciamento, a instituição deve submeter um projecto que indique especificamente como a equipa de docentes irá conseguir obter o grau de mestre dentro de 5 anos e/ou de doutoramento dentro de 8 anos.

Comentários da equipa:

Em 2008 o IOB estava parcialmente em conformidade com esta categoria. Algum pessoal docente do IOB a ensinar a licenciatura SI tinha grau de licenciatura, mas havia planos de enviar três funcionários para continuar os estudos na Indonésia.

O número de mestres já aumentou de 5 para 16 anos, de licenciatura aumentou de 24 para 51 e foi estabelecida uma bolsa de doutoramento.

O IOB está agora em conformidade.

6. A instituição deve ter recursos de ensino adequados (biblioteca e laboratórios) ou um projecto específico para os desenvolver.

Comentários da equipa:

Em 2008, foi considerado que o IOB cumpria apenas parcialmente esta categoria. Os recursos da Biblioteca eram insuficientes, mas os recursos informáticos eram adequadas e haviam verbas pendentes de aprovação para aquisição de livros e acesso à Internet.

Houve um aumento no acervo da biblioteca (1030-4300) e no número de computadores (39-75). Já está disponível a ligação à Internet.

O IOB está agora em conformidade.

7. As instituições devem possuir o seu próprio edifício ou provar que tem um contrato de arrendamento de longo prazo (de preferência de pelo menos 10 anos). A documentação deve ser verificada pelo Ministério da Justiça ou por agência apropriada.

Comentários da equipa:

O IOB está em conformidade com esta categoria.

A terra é arrendada ao IOB, por um período de 17 anos. A Fundação Klibur, que está registada no Ministério da Justiça, possui edifícios e outros activos físicos.

Outras propriedades foram adquiridas para atender às necessidades de crescimento.

8. A instituição deve ter um plano financeiro a 5 anos que indique como planeia realizar suas responsabilidades administrativas e académicas. Idealmente, a instituição deve ter em reserva o valor equivalente aos custos de operação para um ano que, no caso de encerramento, pode ser usado para pagar aos seus alunos para continuarem os estudos em instituições alternativas.

Comentários da equipa:

O IOB está em conformidade com esta categoria. O IOB tem um plano financeiro a 5 anos, que inclui também a construção de outro bloco de três andares ao lado do actual edifício. A fundação tem reservas de mais de ano dos custos operacionais do IOB e oferece apoio contínuo.

PARTE 2: Os Padrões de Acreditação

Padrão 1: Objectivo, Planeamento e Eficácia

	Cumprimento de critérios								Notas
	2008				2010				
<u>PADRÃO 1: OBJECTIVO, PLANEAMENTO E EFICÁCIA</u>	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável	
1.1 Objectivo Institucional	X				X				
1.2 Planeamento e Avaliação Institucional		X			X				
1.3 Eficácia Institucional									
1.3.1 Programas Académicos e Serviços de Apoio Académicos	X				X				Já foi introduzido um melhor sistema com uma melhor informação
1.3.2 Serviços de Apoio ao Estudante			X		X				
1.3.3 Serviços Administrativos		X			X				
1.4 Investigação Institucional		X							

Comentários da equipa por critério:

1.1 Objectivo institucional:

Os objectivos institucionais têm sido divulgados, de forma adequada, e parece que o fundador entende esta missão de forma adequada.

1.2. Planeamento e Avaliação Institucional:

Em 2008 verificou-se que o planeamento e a avaliação estavam a ser praticados através de gestão participativa, onde o conselho administrativo e os executivos estavam envolvidos, do mais alto ao mais baixo nível de gestão para definir o número de inscrições alvo.

As partes interessadas externas não estiveram directamente envolvidas no planeamento institucional.

IOB tomou conhecimento das necessidades das partes interessadas externas através do desenho de programas específicos e à medida especialmente para os funcionários públicos que estão matriculados.

1.3. Eficácia Institucional:

1.3.1 Programas Académicos e Serviços de Apoio Académicos:

A eficácia institucional em Programas Académicos continua a ser prosseguida através de várias estratégias.

1.3.2 Serviços de Apoio ao Estudante:

Em 2008 não havia nenhuma indicação de bons serviços de apoio

Desde então os serviços dos estudantes foram melhorados através do Sistema Integrado de Informação Académica que acompanha os alunos desde a inscrição até a graduação. Foi criada uma nova secção no departamento Vice Reitor III ao serviço das actividades e outros assuntos dos alunos.

1.3.3 Serviços Administrativos:

Em 2008 o IOB cumpria parcialmente o padrão.

Desde então uma série de novos procedimentos e posições têm sido introduzidos para melhorar os diferentes serviços de administração.

1.4 Pesquisa Institucional:

Em 2008, observou-se que o padrão de pesquisa institucional foi cumprido numa forma muito limitada.

O foco desta norma não foi entendido no relatório de auto-avaliação que deu informações sobre um programa de pesquisa social. Os requisitos do 1,4 foram esclarecidos com o IOB.

Existe agora um sistema integrado de informação académico que deverá proporcionar melhores informações para permitir a melhoria contínua da qualidade, tanto em Díli e como nos outros locais.

RESUMO DOS COMENTÁRIOS AO PADRÃO 1:

O IOB tomou nota dos pontos levantados no relatório de 2008 e introduziu procedimentos para garantir que cumprem este padrão. De particular importância nesta matéria é o Sistema Integrado de Informação Académica, que fornece as informações adequadas para a pesquisa institucional e para a melhoria contínua da qualidade. O desafio para o instituto é garantir que esses processos sejam desenvolvidos de uma forma eficaz e sustentada.

Padrão 2: Programa Educacional

PADRÃO 2: PROGRAMA EDUCACIONAL	Cumprimento de critérios										
	2008					2010					Notas
	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável			
2.1 Objectivos do Programa	X				X						
2.2 Programas de Licenciatura											
2.2.1 Admissão à Licenciatura	X				X						
2.2.2 Conclusão da Licenciatura/ Requisitos para a Graduação.			X		X					Novos currículos apresentados.	
2.2.3 Curriculum e Ensino das Licenciaturas		X				X				Estão a ser tomadas iniciativas	
2.2.3.1 Programas/disciplinas de preparação	X							X		Nenhum programa de reparação	
2.2.3.2 Requisitos Gerais e Fundamentais para o Ensino:	X				X						
2.2.3.3 Prática / Estágio:	X				X						
2.2.4 . Aconselhamento Académico em programas de Licenciatura:		X			X					Better service now provided with mentors. Melhor serviço agora com mentores.	
2.3 Programas de Graduação										Programa disponível através da Gajayam Universidade	
2.3.1 Admissão aos Programas Graduação				X				X			
2.3.2 Requisitos de Conclusão dos Programas de Graduação:				X				X			
2.3.3 Currículo e Ensino dos Programas de Graduação:				X				X			
2.3.4 Distinção em níveis de graduação				X				X			
2.3.5 Aconselhamento académico em programas de Graduação				X				X			
2.4 Publicações e Anúncios		X			X					Nova edição do manual	
2.5 Ensino à Distância				X				X			
2.6. Programas de continuidade, profissionais, de Outreach e de serviços		X			X					Novos programas oferecidos	
2.7 Registos dos Estudantes		X			X					Novo sistema de registo dos estudantes. Sistema integrado de gestão da informação	

2.8 Corpo Docente								
2.8.1 Seleção do Corpo Docente	X			X				
2.8.2 Preparação Profissional e Académica								
2.8.2.1 Programas de preparação	X						X	
2.8.2.2 Programas de Certificação, de Diploma e de Grau Associado	X			X				
2.8.2.3 Programas de Bacharelato		X		X				
2.8.2.4 Programas de Graduação				X			X	
2.8.2.5 Ensino à Distância				X			X	
2.8.3 Docentes a meio-tempo:	X			X				
2.8.4 Assistentes de Ensino				X			X	
2.8.5 Compensação do Corpo Docente	X			X				
2.8.6 Nomeação, Promoção e Mandato do Corpo Docente		X		??				
2.8.7 Desenvolvimento Profissional do Corpo Docente		X		X				Melhorias introduzidas
2.8.8 Papel do Corpo Docente	X			X				
2.8.9 Carga horária do Corpo Docente	X			X				
2.8.10 Avaliação do Corpo Docente		X		X				Sistema foi melhorado.
2.8.11 Reclamações do Corpo Docente		X			X			Algumas melhorias
2.9 Acordos Contratuais								
2.9.1 Acordos para Serviços Educacionais				X			X	

Comentários da equipa por critério:

2.1 Objectivos do Programa:

Os objectivos do Programa estão enunciados nos documentos.

2.2. Programas de Licenciatura:

2.2.1 Admissão à Licenciatura:

Existe um teste de admissão e o IOB tem uma taxa de selecção de 1:10

2.2.2 Conclusão da Licenciatura/ Requisitos para a Graduação:

Em 2008 o IOB não cumpria esta norma, porque não segue as exigências da Comissão do Currículo de Timor-Leste. Desde então o IOB desenvolveu um novo currículo compatível com o currículo mínimo do Ensino Superior divulgado pelo Ministério da Educação

2.2.3. Curriculum e Ensino das Licenciaturas:

O currículo de graduação e de instrução é ainda apenas parcialmente cumprido.

No entanto, o relatório de auto-avaliação detalha uma série de iniciativas a serem tomadas para melhorar o currículo de graduação e de instrução.

Foi observado que em geral as habilidades sociais e profissionais são apresentados aos alunos antes da formatura.

2.2.3.1. Programas/disciplinas de preparação:

Não existem programas de preparação para preparar os estudantes e para a entrada nos programas.

2.2.3.2 Requisitos Gerais e Fundamentais para o Ensino:

Catálogo e programas gerais de educação ou publicações pertinentes relativas ao Programa geral de educação

2.2.3.3 Prática / Estágio:

2.2.4. Aconselhamento Académico em programas de Licenciatura:

Uma série de medidas foram tomadas para melhorar o nível de aconselhamento académico à disposição dos alunos. Estes incluem: um centro estudantil, recolha de dados, supervisão de mudanças para disciplinas, melhor acesso a computadores e à internet. Os orientadores disponibilizam aos alunos o seu apoio (um para cada 10 alunos).

2.3 Programa de Graduação

O IOB não tem um programa de pós-graduação, mas hospeda um programa fornecido pela Universidade Gajayana na Indonésia. Este é um programa intensivo que tem lugar à sexta-feira, sábado e domingo.. Serve necessidades de desenvolvimento profissional do IOB bem como como proporcionar oportunidades para docentes de outras instituições de Timor Leste.

O ensino é ministrado por docentes de Gajayana, mas como agora já existem 60 alunos matriculados no programa é usado um professor do IOB como tutor. A Gajayana University cobra uma propina e uma percentagem vai para o IOB pelos serviços prestados.

Observou-se que esta iniciativa proporciona um serviço útil a Timor Leste, mas que devem ser tomadas medidas para garantir que recebe acreditação formal.

Foi desenvolvido um plano para iniciar o ensino de pós-graduação em 2016, altura em que o instituto terá um número suficiente de doutores para apoiar um programa de pós-graduação.

22.3.1 Admissão à Graduação:

2.3.2 Requisitos de Conclusão dos Programas de Graduação:

2.3.3 Currículo e Ensino dos Programas de Graduação:

2.3.4 Distinção em níveis de graduação

2.3.5 Aconselhamento académico em programas de Graduação

2.4 Publicações e Anúncios:

Foi publicada um manual revisto após a visita em 2008 e um quadro de aviso foi preparado para permitir uma melhor comunicação com os alunos.

2.5 Ensino à Distância:

2.6. Programas de continuidade, profissionais, de Outreach e de serviços:

Em 2008, observou-se que o contacto com a comunidade estava a ser realizado por Institutos de Serviço Comunitário, envolvendo alunos, para auxiliar a distribuição de alimentos e roupas aos refugiados, orfanatos, doadores de sangue, e da educação informal e ajuda a cooperativas para fazer serviços de extensão para as áreas de produção de café.

Agora existe também a intenção de estabelecer programas de formação profissional e de estabelecer ligações com as instituições do governo para construir a capacidade dos alunos antes da conclusão dos estudos.

Estão a ser operados programas D3 a um total de 246 alunos, em quatro outras localidades através de classes paralelas. Há também 61 alunos num curso especial para o governo.

2.7 Registos dos Estudantes:

Os registos dos estudantes são mantidos através de um sistema electrónico de gestão de alunos apoiado por um processo de arquivo seguro.

2.8 Corpo Docente

2.8.1 Selecção do Corpo Docente:

Em 2008 verificou-se que o sistema de selecção do corpo docente estava em conformidade com este padrão.

2.8.2 Preparação Profissional e Académica:

2.8.2.1 Programas de preparação:

Não existe nenhum curso de preparação, tal como definido.

2.8.2.2 Programas de Certificação, de Diploma e de Grau Associado:

A certificação da preparação profissional e académica foi escrita nos documentos.

2.8.2.3 Programas de Bacharelato

Foi constatado em 2008 que os professores que leccionavam o programa tinham apenas qualificação S1.

O IOB tem conseguido uma melhoria significativa dos níveis de qualificação dos seus docentes e há agora seis docentes com o grau de mestre no ensino deste programa.

Desde 2008 o número de docentes aumentou de 8 para 25

Há sete mestres, sete candidatos a mestre, 11 de licenciatura (Licenciatura + 1)

2.8.2.4 Programas de Graduação

2.8.2.5 Ensino à Distância

2.8.3 Docentes a meio-tempo:

Em 2008, observou-se que o corpo docente a tempo parcial era recrutados com base nas necessidades e de acordo com qualificações individuais. Os contratos cumprem os requisitos.

2.8.4 Assistentes de Ensino:

2.8.5 Compensação do Corpo Docente:

A compensação do corpo docente é comparável e a gestão alegou que eles estão a pagar salários mais altos do que as outras instituições de ensino superior, em Díli.

Foram tomadas medidas para criar um sistema de pagamento aos docentes a tempo parcial que lhes permita concentrar-se mais no ensino.

2.8.6 Nomeação, Promoção e Mandato do Corpo Docente:

A nomeação é feita com base num contrato, onde os membros do corpo docente são designados como pessoal permanente e a meio tempo. O contrato efectivo é concretizado, após um período probatório de seis meses.

Todos os docentes recrutados agora devem ter um mestrado ou uma licenciatura. A Fundação Klibur nomeia os docentes permanentes, os docentes a tempo parcial são nomeados pelo Instituto.

2.8.7 Desenvolvimento Profissional do Corpo Docente:

O desenvolvimento profissional do corpo docente é realizado e facilitado pela Fundação. Não há prova escrita clara de políticas e planos de desenvolvimento do corpo docente.

O plano de 2020 apoia a capacitação de professores com licenciaturas para obterem o grau de mestrado. Outras oportunidades estão também disponíveis em língua Inglesa e em informática.

2.8.8 Papel do Corpo Docente:

O papel dos membros do corpo docente é claro e está integrado num sistema integrado de gestão de documentos. As funções dos docentes estão mencionadas no contrato. O seu papel e função não estão escritos nem publicados.

2.8.9 Carga horária do Corpo Docente:

A carga horária dos docentes tem sido definida como 24 horas por semana para ensinar, com um total máximo de 48 horas. Não entanto, não há nenhum documento funcional que seja clara na descrição das cargas horárias.

A carga horária normal é de 4 horas por dia durante seis dias. Os docentes a tirar mestrados recebem uma carga de ensino mais leve (6 horas).

2.8.10 Avaliação do Corpo Docente:

Em 2008, observou-se que a avaliação do corpo docente não estava a ser realizada com base numa avaliação sistemática. A avaliação dos docentes pelos estudantes não tem sido feita de forma sistemática. No entanto, houve um mecanismo de recolha de críticas, queixas, e performances do corpo docente,

Um regulamento foi agora estabelecido que exige a distribuição aos alunos de questionários de avaliação de professores.

A qualidade do ensino de professores deve agora ser avaliada para ser elegível para o ensino para obtenção de certificado.

Estudantes, Chefes de Departamentos e Vice Reitor Académico são todos envolvidos no processo de avaliação e revisão pelos pares, e será introduzido em 2011

2.8.11 Reclamações do Corpo Docente:

Ainda não há um mecanismo claro para canalizar as queixas do corpo docente, no entanto, é indicado no relatório de auto-avaliação que foi criada uma secção académica para professores e alunos expressarem as suas queixas

2.9. Acordos contratuais:

2.9.1 Acordos para Serviços Educacionais:

RESUMO DOS COMENTÁRIOS AO PADRÃO 2:

O IOB reagiu à revisão de 2008, fazendo uma série de melhorias em todos os aspectos da sua prestação académica.

Verificou-se que foi feito um acordo para hospedar um programa de mestrado da Universidade Gajayana e que isto se tem mostrado eficaz na criação de oportunidades de pós-graduação para professores em Timor Leste, sem que tenham que sair do país. É importante que este programa se torne formalmente reconhecido logo possível.

Padrão 3: Serviços Educacionais e de Apoio ao Estudante

<u>PADRÃO 3: SERVIÇOS EDUCACIONAIS E DE APOIO AOS ESTUDANTES</u>	Cumprimento de critérios:								
	2008				2010				Notas
	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável	
3.1 Biblioteca									
3.1.1 Objectivo e Âmbito		X			X				
3.1.2 Serviços de Recursos de Aprendizagem		X				X			Melhorias previstas
3.1.3 Colecções		X				X			Melhorias previstas
3.1.4 Acordos de cooperação			X				X		Nenhuma mudança
3.1.5 Funcionários			X			X			A formação já foi prestada.
3.1.6 Recursos para o Ensino à Distância			X					X	

3.2 Apoio Educativo		X				X			Melhorias constatadas
3.3 Recursos e Sistemas Informáticos		X				X			Melhorias constatadas
3.4 Serviços de Desenvolvimento do Estudante									
3.4.1 Programas e Serviços		X				X			Algumas melhorias
3.4.2 Auxílio Financeiro aos Estudantes			X			X			Com algum apoio do Klibur
3.4.3 Aconselhamento e Desenvolvimento de Carreiras			X			X			Serviço Limitado
3.4.4 Transacções do Estudante			X				X		
3.4.5 Actividades Estudantis e Publicações		X				X			
3.4.6 Comportamento dos Estudantes	X					X			
3.4.7 Reclamações dos Estudantes		X				X			Melhorou
3.4.8 Residências de Estudantes				X				X	
3.4.9 Serviços de Saúde			X			X			Utilização de clínica

Comentários da equipa por critério:

3.1 Biblioteca

3.1.1 Objectivo e Âmbito

Está disponível a declaração de objectivos e âmbito.

3.1.2 Serviços de Recursos de Aprendizagem:

A biblioteca está disponível, mas é muito pequena e ainda é gerida através de um sistema simples. No entanto, um novo prédio está a ser construído com espaço para uma biblioteca melhor.

O IOB identificou um certo número de doadores dispostos a ajudá-los com a oferta de mais recursos.

3.1.3 Colecções:

Observou-se em 2008 que as colecções da biblioteca são muito pequenas, mas que os livros eram relativamente actualizados.

Estão a ser levadas a cabo melhorias sendo que a maioria dos livros estão a ser fornecidos pelo NCBA na Indonésia e pelo Camões (para livros de Português). Isto irá permitir ao

IOB que apoie um maior número de alunos e que responda às necessidades dos alunos em Baucau e Maliana.

3.1.4 Acordos de cooperação:

Ainda não existem acordos formais, embora a cooperação seja mantida com a Ásia Foundation, a UNIGA e o Instituto Camões.

3.1.5 Funcionários:

Existe agora um bibliotecário Chefe com formação no DIT e um assistente sem formação.

3.1.6. Recursos para o Ensino à Distância:

IOB não desenvolve ensino à distância, mas um site foi criado para capacitar os alunos a fazer o download de materiais de estudo.

3.2 Apoio Educativo:

Existem agora dois projectores no laboratório e quatro estão disponíveis para os professores em sala de aula. Existem oito unidades portáteis de LCD.

Isto constitui uma melhoria, mas ainda está aquém das necessidades.

3.3. Recursos e Sistemas Informáticos:

Trinta novos computadores foram comprados para equipar os dois laboratórios, que também têm acesso à Internet. Está disponível um internet-café de 8 unidades para os estudantes e o público (\$ 1/hora).

3.4. Serviços de Desenvolvimento dos Estudantes

Os Serviços de Desenvolvimento dos Alunos são da responsabilidade de BAAK&U, unidade administrativa do IOB designada especificamente para prestar serviços aos estudantes. No entanto, os serviços são limitados a assuntos administrativos. Não há indicações claras de que os serviços de desenvolvimento cobrem também as actividades curriculares e extra-curriculares.

3.4.1 Programas e Serviços:

Observou-se em 2008, que os requisitos de admissão haviam sido definidos, mas que a eficácia do registo do aluno era inexistente quando os arquivos estão misturados e não são mantidos de forma ordenada para facilitar a recuperação. Não sido prestado apoio ao desenvolvimento de carreira de forma sistemática, até agora só uma vez é que veio um conferencista, profissional de ICT, da Indonésia.

Os formulários de inscrição e os cartões do Plano de Estudo são agora entregues pelo chefe do Departamento e a introdução do Sistema Integrado de Informação Académica irá garantir melhores registos do estudante.

3.4.2 Auxílio Financeiro aos Estudantes:

Ainda não está disponível ajuda financeira aos alunos; algum apoio pode ser dado através da fundação, através de emprego e alojamento gratuito.

3.4.3 Aconselhamento e Desenvolvimento de Carreiras

Foi iniciado o aconselhamento para os alunos que estão a terminar os seus estudos. Não existe nenhuma secção especificamente responsável por isso.

3.4.4 Transacções do Estudante

Ainda não está disponível nenhuma indicação de que sejam atribuídos objectivos académicos relacionados aos serviços de transacção dos alunos.

3.4.5 Actividades Estudantis e Publicações:

Existe uma estação de rádio onde os alunos podem trabalhar sendo pagos.

O IOB fundou uma Associação de Estudantes de Contabilidade.

Ainda em desenvolvimento.

3.4.6 Comportamento dos Estudantes:

Foi estabelecida a posição de Vice-Reitor III encarregado de assuntos estudantis, em cooperação com o senado de alunos.

3.4.7. Reclamações de Estudantes;

O mecanismo formal para gerir as reclamações dos estudantes é canalizá-las através do senado de alunos. No entanto, não existe uma política documentada ou procedimento. As políticas ainda estão a ser desenvolvidas.

3.4.8 Residências Universitárias:

Não aplicável.

3.4.9. Serviços de Saúde

É feito uso das clínicas gratuitas da CCCT.

RESUMO DOS COMENTÁRIOS AO PADRÃO 3:

Houve uma melhoria geral no padrão dos serviços educacionais e de apoio. Existem planos para melhorar a biblioteca e a introdução de um Sistema Integrado de Informação Académica irá proporcionar ainda mais oportunidades de melhoria de qualidade.

Padrão 4: Processo Administrativo

PADRÃO 4: PROCESSO ADMINISTRATIVO	Cumprimento de critérios:								
	2008/9				2010				Notas
	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável	
4.1. Organização e Administração									
4.1.1 Títulos e Termos	X				X				
4.1.2 Entidade de Gestão		X				X			O Klibur aprova as políticas. Precisa de formalização
4.1.3 Políticas Oficiais		X				X			
4.1.4 Organizações Administrativas		X			X				Sistema foi agora desenvolvido.
4.2 Relações Institucionais									
4.2.1 Ex- Alunos			X			X			Associação criada.
4.2.2 Captação de Recursos	X				X				
4.3 Recursos Financeiros									
4.3.1 Organização Financeira	X				X				
4.3.2 Planeamento Orçamental	X				X				
4.3.3 Controlo Orçamental	X				X				
4.3.4 Contabilidade e Auditoria		X				X			
4.3.5 Aprovisionamento e Controlo de Inventário		X				X			
4.3.6 Política de Reembolso	X								
4.3.7 Tesouraria	X								
4.3.8 Gestão de Risco			X				X		Este conceito tem pouca relevância neste momento.
4.3.9 Negócios complementares	X								
4.4 Recursos Físicos									
4.4.1. Gestão do Espaço	X								
4.4.2. Manutenção	X								
4.4.3. Segurança		X				X			Parcialmente desenvolvida.

4.4.4 Propriedade Intelectual e Direitos de Autor			X			X			Foram levadas a cabo algumas acções
4.4.5 Plano Director de Recursos		X			X				Planos de construção preparados
4.5 Atribuição externa de contratos e subsídios à investigação			X	X				X	
4.6 Entidades corporativas relacionadas	X								

Comentários da Equipa por critério:

4.1. Organização e Administração:

4.1.1 Títulos e Termos:

Estes são adequados para funcionar.

4.1.2 Entidade Governativa:

O relatório de auto-avaliação não aborda esta questão.

Klibur actua como uma fundação de apoio que procura o apoio de outras universidades. É também a entidade patronal do pessoal permanente, mas não exerce as funções completas de um órgão directivo, embora a política académica, que é desenvolvida pelo Reitor é posteriormente aprovada pela Fundação Klibur.

Para ser plenamente reconhecida como um órgão há uma necessidade de formalizar o processo de aprovação da Klibur.

4.1.3 Políticas Oficiais:

O relatório de auto-avaliação refere que algumas políticas oficiais foram estabelecidas.

4.1.4 Organizações de Administração:

O IOB criou um sistema académico integrado para as actividades académicas.

4.2 Relações Institucionais:

Algumas relações institucionais foram estabelecidas, tal como consta nos documentos. Algumas dessas parcerias são na realidade estabelecidas pelo proprietário e pelos membros da Fundação Klibur.

4.2.1 Assuntos dos ex-alunos:

Após a primeira formatura em 2009 (Outubro 2009), o instituto criou uma associação de antigos alunos ou ex-alunos.

4.2.2 Captação de Recursos

No entanto, dado que a instituição do IOB faz parte da organização da Fundação Klibur, todas as actividades de angariação de fundos é realizada pela Fundação, sendo que não podem ser claramente separados financeiramente da Fundação. Da mesma forma todos os assuntos financeiros estão na posse do tesoureiro da Fundação.

4.3 Recursos Financeiros:

Os recursos financeiros para as actividades operacionais são altamente dependentes das propinas.

4.3.1 Organização financeira:

A gestão financeira e contabilística é realizada internamente.

4.3.2 Planeamento Orçamental

Observou-se em 2008 que o planeamento do orçamento é realizado de forma participativa e que o plano de orçamento de médio e longo prazo e o plano financeiro estavam disponíveis.

4.3.3 Controlo Orçamental

O controlo orçamental é feito pela Fundação, e a divisão de finanças da fundação reporta ao director da Fundação Klibur.

4.3.4 Contabilidade e Auditoria

O sistema contabilístico é feito pelo tesoureiro. Existe uma separação dos negócios principais e do sistema back end que divide a autoridade. Observou-se em 2008 que a instituição tinha uma auditoria interna para todos os assuntos financeiros, e que uma auditoria externa estava planeada para 2009.

4.3.5 Aprovisionamento e Controle de Stocks

O aprovisionamento e o controle de stocks são realizados pela Fundação.

4.3.6 Política de Reembolso

A Política de reembolso está escrita, mas até agora não houve nenhum caso elegível para reembolso.

4.3.7 Tesouraria

4.3.8 Gestão de Risco

Ainda não há um sistema sistemático de gestão de risco.

4.3.9 Negócios Complementares

4.4 Recursos Físicos

4.4.1. Gestão do Espaço:

As salas disponíveis são suficientes para suprir as actuais actividades académicas. Foram desenvolvidos planos, que são baseados numa projecção de matrículas, corpo docente e de necessidades académicas e de apoio ao estudante.

4.4.2. Manutenção:

A manutenção é realizada pela Fundação, embora não haja uma política e um procedimento claros quanto à manutenção dos bens.

4.4.3. Segurança:

Não existe uma política formal, linhas de orientação ou procedimentos relativos à protecção e segurança das instalações, pessoal ou bens. O IOB tem um guarda de segurança para proteger as instalações e bens.

4.4.4 Propriedade Intelectual e Direitos de Autor:

Não existe uma política formal relativa à propriedade intelectual e direitos autorais, no entanto os alunos são desencorajados de fazerem fotocópias ilegais.

4.4.5 Plano Director de Recursos:

O planeamento do futuro das instalações é realizado pela Fundação. Já foram feitos os planos para o desenvolvimento futuro do Instituto.

4.5 Atribuição externa de contratos e subsídios à investigação:

Ainda não há subsídios à Investigação ou contratos de financiamento para a pesquisa.

4.6 Entidades corporativas relacionadas:

Foi estabelecida uma entidade corporativa relacionada, que no entanto, está relacionada com a Fundação, e não directamente com a IOB.

RESUMO DOS COMENTÁRIOS AO PADRÃO 4:

O IOB tomou nota dos pontos levantados no relatório de 2008 e introduziu procedimentos para garantir o cumprimento deste padrão. De particular importância nesta matéria é o Sistema de Informação Integrada Académica, que fornece informações adequadas para a pesquisa institucional e para melhoria contínua da qualidade. O desafio para o instituto é garantir que esses processos continuem de uma forma eficaz e sustentada.

Os processos administrativos da IOB, em geral, conseguem satisfazer as necessidades dos vários serviços. O processo de administração faz parte da administração da Fundação, sendo os serviços financeiros e de gestão realizadas pela fundação. A Fundação Klibur é que faz todos os pagamentos em nome do IOB. Existe um grau razoável de planeamento financeiro que envolve planos orçamentais anuais e a cinco anos. O IOB nunca foi objecto de uma auditoria externa, embora seja realizada uma auditoria interna com base no extracto de conta bancária por um auditor interno. A manutenção é realizada pela fundação que tem guarda de segurança para proteger os seus activos. O IOB ainda carece de políticas sobre direitos de propriedade intelectual e de investigação com financiamento externo.

RESULTADO GERAL DA ANÁLISE DOS PROGRESSOS

Acima de tudo o IOB reagiu à revisão de 2008, fazendo uma série de melhorias em todos os aspectos da sua prestação académica, serviços educativos e de apoio e gestão institucional. A introdução de um Sistema Integrado de Informação Académica, que fornece informações adequadas para a pesquisa institucional e melhoria contínua da qualidade irá proporcionar oportunidades de melhoria de qualidade. O desafio para o instituto é garantir que esses processos continuem de uma forma eficaz e sustentada.

Do ponto de vista financeiro, o Instituto é gerido conjuntamente pelo seu próprio pessoal de gestão e pela Fundação Klibur. Neste contexto, a fundação é mais uma agência de apoio do que um órgão directivo. No entanto, aprova as políticas e regulamentos desenvolvidos pelo Reitor. É importante para o futuro que o papel da Fundação Klibur como órgão de gestão seja mais claramente definido e documentado.

Observou-se que um acordo foi feito para hospedar um programa de mestrado da Universidade Gajayana e que esta se tem mostrado eficaz na criação de oportunidades de pós-graduação para professores de Timor Leste, sem que tenham de sair do país. É importante que este programa se torne oficialmente reconhecido logo possível.

O mesmo acontece com os cursos paralelos geridos pelo Instituto, que oferecem oportunidades para estudantes que não vivem em Díli. Estas constituem um valioso recurso para Timor Leste por isso é importante que sejam reconhecidos oficialmente.